



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepg@hotmail.com

Autor: Ariel Ribeiro dos Santos, Psicólogo do Conselho da Comunidade da Comarca de Ponta Grossa, CRP 08/26631

1. Tema

Redução de danos, Masculinidade e sociedade

2. Descrição do projeto e justificativa

Segundo a Instrução Normativa Conjunta nº01/2014, em artigo 4º parágrafo XVII o conselho da comunidade deve contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos temáticos, em especial aqueles voltados à prevenção da criminalidade, ao enfrentamento às drogas, a violência doméstica e familiar e a violência de trânsito e, segundo a resolução de 2023 do CNJ no artigo 2º parágrafo III e IV os Conselhos da Comunidade tem como objetivo promover a integração entre os estabelecimentos prisionais e as políticas públicas e sociais, a partir do reconhecimento de que os direitos de cidadania não cessam com a privação de liberdade e reduzir a vulnerabilidade da população carcerária a fim de estimular a integração social das pessoas egressas.

Visando a promoção de saúde com enfoque nas políticas públicas, idealizamos um projeto direcionado a população carcerária que aborde a redução de danos a partir da construção social da masculinidade.

A relação entre o uso de álcool, drogas e a construção da masculinidade é uma questão relevante e complexa que merece nossa atenção. A construção da masculinidade é moldada por uma variedade de fatores, incluindo normas culturais, expectativas sociais e pressões para aderir a determinados comportamentos. No entanto, a associação entre o consumo de substâncias e a ideia tradicional de masculinidade pode resultar em consequências negativas tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo.

O uso de álcool e drogas pode ser visto como uma forma de busca por validação social e de demonstração de masculinidade, de acordo com padrões pré-estabelecidos. Muitos homens enfrentam pressões para se enquadrarem em estereótipos masculinos que promovem o consumo excessivo de substâncias como um comportamento aceitável e até mesmo desejável. Essa pressão social pode levar a um aumento no consumo de álcool e drogas, acarretando em riscos para a saúde física e mental, bem como em comportamentos prejudiciais tanto para si mesmos quanto para os outros.

Além disso, a associação entre o uso de álcool, drogas e a construção da masculinidade pode reforçar noções de poder e controle sobre os outros, contribuindo para comportamentos agressivos e violentos. A busca por uma imagem de masculinidade



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepg@hotmail.com

baseada em comportamentos de risco pode resultar em situações perigosas, como acidentes de trânsito, violência doméstica e envolvimento em atividades criminosas.

Ao observarmos a população carcerária, é evidente a prevalência do uso abusivo de álcool e outras drogas, assim como a presença de indivíduos provenientes de realidades sociais e familiares marcadas pela violência e negligência. Nesse contexto, visando a reintegração social dessas pessoas e proporcionando-lhes condições para se afastarem da criminalidade, acreditamos na relevância deste projeto. Fica claro que as políticas punitivas não atendem às nossas necessidades de segurança e desenvolvimento social, sendo fundamental direcionar atenção aos marginalizados, que também fazem parte integrante e têm responsabilidade na construção de um bem-estar social.

Objetivos

Geral

Realizar grupos de reflexão junto a população carcerária de Ponta Grossa- PR.

Específicos

Tratar de temas concernentes ao significado de masculinidade e sua relação direta com o consumo de álcool e outras drogas

Elaborar questões que identifiquem comportamentos de riscos derivados da concepção do que é ser homem (violência, álcool, criminalidade, etc.)

Criar um espaço onde estes homens se sintam seguros e a vontade para compartilhar temas pessoais, sempre respeitando seus desejos quanto a isto

Promover reflexões do que esperam construir quando estiverem em liberdade

Metodologia

Serão organizados encontros semanais com os apenados. Cada grupo será composto por uma média de 10 participantes selecionados antecipadamente, com o objetivo de manter a consistência ao longo do ciclo, composto por 4 encontros. Cada encontro abordará um tema específico relacionado à masculinidade e o uso de substâncias. Para tal foi construído o seguinte roteiro que poderá sofrer alterações a partir das necessidades de cada ocasião.



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepg@hotmail.com

1º Encontro

Logo de início será apresentada uma técnica de respiração simples aos participantes (mantida pelos próximos encontros). É uma forma de acalmar os ânimos, relaxar e fortalecer a atenção e concentração.

Em seguida uma dinâmica de apresentação, para que se sintam mais a vontade. Trabalha-se com a confecção de crachás (inclusive do próprio profissional) inserindo também outras informações que auxiliem no processo de apresentação e entrosamento.

Feita apresentação seguida do quebra gelo, apresenta-se a política de redução de danos de forma geral, sempre valorizando o diálogo democrático.

Por fim, pede-se que um a um comentem sobre alguém que tenha sido ou é exemplo em sua vida e quais valores esta pessoa lhe passou. Esta última etapa tem como princípio fortalecer aquilo que os motiva a seguir adiante e resgatar o que reconhecem de melhor em si. Nesta ocasião também é muito comum surgirem figuras masculinas como referências, o que auxilia, num futuro, a discussão sobre masculinidades.

2º Encontro

Técnica de respiração.

Elencar junto a equipe quais os motivos que “fazem alguém beber e usar outras drogas”. Discutir em seguida cada um dos pontos. Expressões como “para criar coragem”, “esquecer dos problemas”, “afogar as mágoas”, “conseguir falar o que penso”, “firmar o pulso”, “pegar mulherada”, são muito comuns e também oportunidades para abordar a temática da masculinidade.



CONSELHO

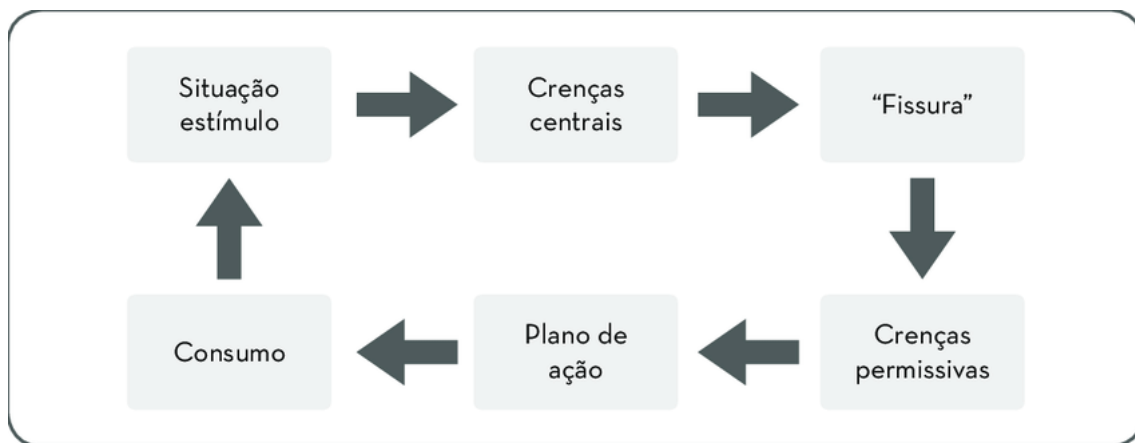
da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepg@hotmail.com

3º Encontro

Técnica respiração

Apresentar o “Fluxograma de abusos de substâncias de Beck”



Ele é muito útil quando pensamos na lógica do uso de substâncias, é uma maneira do sujeito fazer um mapeamento do que está por detrás do consumo e suas consequências.

Para mais informações ler a obra **Aconselhamento em dependência química** (referenciado ao fim deste projeto).

É importante que seja explicado com muita calma e simplicidade, de preferência utilizando situações exemplos que eles possam identificar onde estão presentes cada um dos aspectos do fluxograma. Pedir também que criem seu próprio fluxograma (escrito ou falado).

4º Encontro

Técnica de respiração

Utilizar a Janela de Johari. É uma maneira de perceber as diferentes perspectivas que uma mesma situação pode revelar, assim como as várias formas de perceber os outros e a si mesmo. A Janela de Johari permite que tracemos um saber a respeito da visão que temos de nós mesmos, a que os outros tem de nós, a nossa parte que preferimos não revelar e por fim aquilo que nem os outros nem nós percebemos num primeiro olhar, o que chamamos de inconsciente.

Há diversas maneiras de se trabalhar com esta ferramenta, cabendo a cada profissional encontrar a estratégia que melhor lhe aprouver. Porém, no último quadrante, o do inconsciente, é importante que se algum exercício facilitador, como por exemplo uma



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepg@hotmail.com

técnica de meditação, cuja finalidade é observar em silêncio e sem julgamento os sentimentos e emoções que nos permeiam, escutar aquilo que o barulho interior costuma encobrir. Não é um exercício simples, porém, é muito fecundo.

Nesta ocasião é muito comum surgir sentimento de tristeza, rancor, raiva, amargor e ira. Salienta-se que os homens muitas vezes são guiados por estas questões que torna a vida muito pesada e turbulenta, o que em diversas situações os levam ao uso abusivo de substâncias seguidos de comportamentos (auto)destrutivos. Daí a importância de resgatar os valores expressos no primeiro encontro, pois eles são capazes de equilibrar a dualidade existente em cada um de nós.

Obviamente este é um roteiro prévio que pode sofrer alterações à medida que algumas demandas surjam, porém é importante salientar que os grupos sempre irão funcionar a partir do diálogo e horizontalidade.

Como complemento poderá também ser utilizados o documentário “O Silêncio dos Homens”, uma produção brasileira que nos traz os impactos, principalmente nocivos, da construção da masculinidade e estratégias para contornarmos esta tendência



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepg@hotmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREA, R. **Redução de Danos e Reinserção Social**: desafios, processos e estratégias na dependência química. São Paulo: Érica, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRITZEN, Silvano. **Janela de Johari**: Exercícios vivenciais de dinâmica de grupo, relações humanas e de sensibilidade. 23. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

NELIANA, B.; SELMA, F.; RONALDO, L. **Aconselhamento em dependência química**. São Paulo: Roca, 2004.

NICODEMOS, J. **Psicanálise, redução de danos e o uso abusivo de drogas**: estratégias possíveis diante do impossível. Curitiba: Crv, 2020.

O SILÊNCIO dos Homens. Direção: Ian Leite, Luiza de Castro. São Paulo: [s. n.], 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE&t=2724s>. Acesso em: 9 maio 2023.

Resolução CNJ N.488/ 23 de fevereiro de 2023

Caderno Orientativo para os conselhos da comunidade, 2016

Instrução normativa conjunta N°01/2014 – CGJ/PR e MP/PR